



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Página 1 de 6

----- **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016** -----

----- **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 42.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

---- Aos vinte e cinco dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de dois mil e quinze**, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariado pelos Deputados Guilherme Acácio Jorge Vicente e Carmen de Jesus Silva Estorrica, como Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. -----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof. -----

---- Assistiram também à presente Sessão os Vereadores Tânia do Carmo Perico da Courela, Luís Manuel do Nascimento, Inácio José Ludovico Esperança e Ana Cristina Cardoso Rocha.-----

---- Pelas 15h35m, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a presença de 18 (dezoito) Deputados Municipais, conforme documento que se junta sob o anexo número 1 (um). -

---- O Presidente da Mesa informou o Plenário, que encontrando-se cumpridos todos os requisitos, iria dar início à Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, sendo ponto único da ordem de trabalhos a Sessão Solene Comemorativa do 42.º Aniversário do 25 de Abril de 1974.-----

---- Continuando o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento ao Plenário da justificação de falta dos Deputados Municipais Ângelo Consolado, Carlos Fontainhas, Ricardo Barros, António Santana e Eugénio Neutel para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documentos que se juntam em anexo sob os números 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco) e 6 (seis) respetivamente, e fazem parte integrante da Ata.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento da substituição do Membro Ângelo Consolado por António Santana e este por Gonçalo Miguel dos Santos Cruzeiro Camarinhas,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Car

Página 2 de 6

[Signature]

Car

Carlos Fontainhas por José António Lopes Cardoso, Ricardo Barros por Nelson Miguel Fialho Ramalho e Eugénio Neutel por Maria Jacinta de Carvalho Ribeiro Serrano,-----

---- O membro sucedâneo Maria Jacinta Serrano, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O membro sucedâneo José António Cardoso, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O membro sucedâneo Nelson Ramalho, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O membro sucedâneo Gonçalo Camarinhas, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa agradeceu à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa por ter disponibilizado a guarda de honra, ao público ali presente e ouvintes da Rádio Campanário.-----

---- Uma vez que será feito registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

---- Passou-se, de seguida, ao ponto único do período da ordem do dia, constante no Edital n.º 04/2016, desta Assembleia Municipal, que se junta em anexo sob o número 7 (sete). -----

-----**PONTO ÚNICO**-----

----- **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 42.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Página 3 de 6

---- O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra, pela ordem decrescente às bancadas de cada partido político, para proferirem o seu discurso alusivo ao 25 de Abril de 1974;-----

---- O Deputado Municipal Gonçalo Camarinhas, pela Bancada do PSD (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 8 (oito); -----

---- O Deputado Municipal António Jardim, pela Bancada do MUC (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 9 (nove); -----

---- O Deputado Municipal Diogo Ferreira, pela Bancada do PS (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 10 (dez); -----

---- O Primeiro Secretário da Mesa Guilherme Vicente, pela Bancada da CDU (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 11 (onze). -----

---- Finalizadas as intervenções dos Deputados Municipais de cada Partido Político, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Manuel João Fontainhas Condenado para proferir o respetivo discurso (anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 12 (doze). -----

---- Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Vitor Manuel Ventura Mila proferiu o seu discurso que se transcreve na íntegra:-----

----“ Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal-----

-- Exmos. Senhores Vereadores da Câmara Municipal,-----

-- Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Municipal,-----

-- Exmos. Calipolenses,-----

-- Exmas. Senhoras e Senhores,-----

-- Vou começar a minha intervenção nomeadamente citando alguém, que pode parecer muito distante, no tempo e no espaço, mas depois de analisadas as perspetivas, talvez não seja assim tanto, e dizia:-----

-- “Sonha e serás livre de espírito, luta e serás livre na vida”, esta foi uma das máximas pelas quais



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

o Dr. Ernesto Guevara de la Serna, "Che" Guevara para os amigos, pautou a sua curta vida. Símbolo que desde sempre representou a rebeldia, a luta contra a injustiça social e o espírito incorruptível, que desde a década de 50 se tornou para todos nós inspiração para muitos daqueles que foram os nossos Capitães de Abril. Tiveram talvez, como ele a coragem e a liberdade, o exemplo de dizer chega é horam de mudar.-----

-- 42 anos sobre Abril, que hoje comemoramos, aquilo que estava principalmente na raiz desta revolução era a primordial Liberdade:-----

-- A Liberdade de poder expressar-se;-----

-- A Liberdade de poder pensar de forma diferente;-----

-- A Liberdade de poder associar-se sem repressão;-----

-- E a Liberdade de, como diria Zeca Afonso "vir para a rua gritar...".-----

-- E desde então é o povo quem mais ordena, a aprovação da Constituição e a realização das primeiras eleições livres, entregaram ao povo a decisão de traçar o seu caminho e de avaliar, criticar e até punir os seus governantes por meio do voto.-----

-- Abril foi realmente magnífica e libertadora, permite até que neste dia se venha aqui dizer algumas inverdades em defesa daquilo que se acha realmente do que foi Abril.-----

-- Mas quatro décadas depois, e muita ilusão pelo caminho, será que somos realmente livres? Será que conseguimos durante todos estes anos implementar aqueles que foram os ideais de Abril?-----

-- Minhas Senhoras e meus Senhores, apenas alguns desses ideais chegaram até hoje, porque a maioria deles foram "assassinados" pelas políticas e políticos que desde então se revezaram no governo do país.-----

-- Durante a ditadura, enquanto outros países da Europa avançavam e progrediam em Democracia, o Regime Português mantinha o nosso país atrasado e fechado a novas ideais. E o que acontece hoje, meus amigos? Não será que estamos quase da mesma forma impedidos de



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

progredir, não pelos anteriores motivos, mas pelas agências de rating, pelos organismos europeus de controlo excessivo, pelos controlos de défice brutais e pela falta de interesse da Europa em ver outros países crescer e fazer-lhes frente. Enunciarei apenas alguns casos de ideais desvirtuados: Educação livre e para todos - princípio fundamental e básico de qualquer estado desenvolvido, sem educação, sem capacidade intelectual nunca teríamos sido capazes de chegar até aqui e conseguir colocar portugueses entre os melhores profissionais, científicos, médicos e estudiosos de todo o mundo. Mas a grande proliferação de universidades, faculdades, escolas superiores e politécnicos são hoje em dia prisioneiros de políticas "per capita", onde o que interessa são o número de matrículas em determinado curso e o valor da propina que isso pode alcançar. Bem no coração do nosso Alentejo, na Universidade de Évora, encerram-se cursos com 100% colocação empresarial e apenas porque se utiliza o discurso "essa licenciatura não está na moda!".-----

-- Direito à Saúde – nem todos passámos a ter à nossa disposição Hospitais, Centros de Saúde, Urgências, Clínicas e Unidades de Cuidados. No nosso distrito, para além de serem poucas, a distância a que se encontram, pode ser o factor preponderante entre morrer ou receber o cuidado de saúde a tempo e viver. O constante adiamento por parte dos governos centrais na construção de um novo hospital distrital e em contraposição, com o encerramento de urgências de proximidade, prolonga o desespero e a falta de condições dos 500 000 utentes todo o Alentejo e dos poucos médicos que diariamente aqui desempenham as suas funções.-----

-- Muitos outros ideais, poderíamos aqui enunciar e verificar que sendo corrompidos e desvirtuados.-----

-- O ataque aos Valores do Homem, a falta de honra na palavra dada e a perda de princípios éticos, faz-nos apenas ter consciência que a luta será a única saída.-----

-- Amigos, cabe a cada um de nós, lutar realmente por aquilo que acredita, e se essa crença for comum, então uni as nossas forças e lutar, fazer desse sonho comum de ontem a realidade de amanhã.-----

-- Nada nos será dado, se não for conquistado! Essa é sábia lição da Revolução de Abril!-----

-- Por muito que nos digam que será nas próximas eleições que vamos para a Rua, mas que perderemos, será nas próximas que sairemos derrotados?-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Página 6 de 6

-- Amigos, regressar à rua, aquela a que alguém um dia chamou a casa dos pobres, em nada me pode envergonhar, muito pelo contrário, essa a minha casa e é onde me sinto bem, seja para comemorar o Abril de 74 ou um novo Abril que possa surgir.-----

-- Viva o 25 de Abril."-----

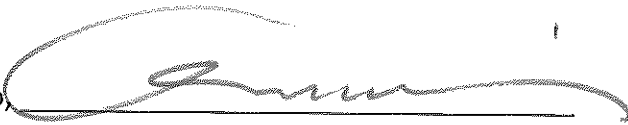
----- APROVAÇÃO DA MINUTA-----

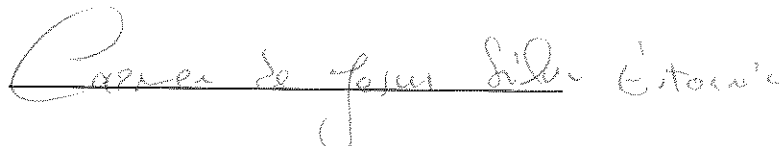
---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação da minuta da Ata, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

----- ENCERRAMENTO-----

---- O Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a Sessão pelas 16h20m, do qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser devidamente assinada.-----

O Presidente, 

O Primeiro Secretário, 

A Segunda Secretária, 



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

LISTA DE PRESENCAS

PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2016

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA – (CDU) <i>Presidente da Mesa</i>	<i>Vitor</i>
NELSON MIGUEL FIALHO RAMALHO (PS)	<i>Nelson</i>
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE - (CDU) <i>1º Secretário</i>	<i>Guilherme</i>
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM (MUC)	<i>António</i>
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA – (CDU) <i>2ª Secretária</i>	<i>Carmen</i>
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO (PS)	<i>Anabela</i>
MARIA JACINTA DE CARVALHO RIBEIRO SERRANO CDU)	<i>Maria</i>
GONÇALO MIGUEL DOS SANTOS CRUZEIRO CAMARINHAS (PSD)	<i>Gonçalo</i>
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES (MUC)	<i>Vitor</i>
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA (PS)	<i>Diogo</i>
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO (CDU)	<i>Francisco</i>
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA (CDU)	<i>Maria</i>
MARIA DA CONCEIÇÃO TRINDADE RAMOS ROSA (PS)	<i>Maria</i>
JOSÉ ANTÓNIO LOPES CARDOSO (CDU)	<i>José</i>
ANTÓNIO MIGUEL NEVES BAPTISTA GALRITO (MUC)	<i>António</i>
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel</i>	<i>José</i>
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Ciladas</i>	<i>José</i>
RUTE MARIA LOPES PARDAL – (PS) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Pardais</i>	<i>Rute</i>
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA – (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu</i>	<i>Francisco</i>



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

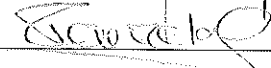
Um fórum importante da democracia

Página 2 de 2

LISTA DE PRESENCAS DOS VEREADORES EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA

PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2016

NOME	ASSINATURA
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA (MUC)	
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA (PS)	

Patrícia Bacalhau

De: angelo.consolado@sapo.pt
Enviado: domingo, 17 de Abril de 2016 10:57
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Pedido de Substituição



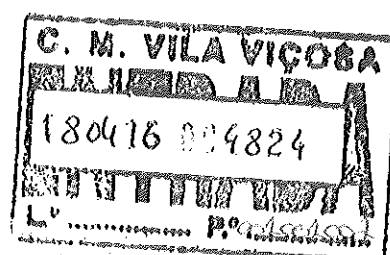

Exmo Senhor, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

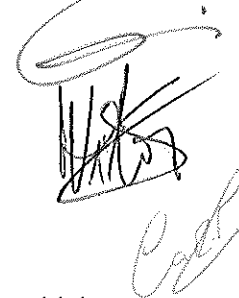
Drº Vitor Mila

Venho por este meio, informar V. Exa, que por motivos pessoais não poderei estar presente na Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2016 a realizar no próximo dia 25 de Abril, por este motivo peço substituição.

Com os melhores cumprimentos

Ângelo Consolado





Handwritten signature and initials, possibly 'Col'.

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Carlos Aldana Fontainhas, vem, na qualidade de membro efetivo da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, tendo sido convocado para tomar parte na primeira sessão extraordinária da AMVV de 2016, a realizar no dia 25 de abril de 2016, informar Vossa Excelência que não me será possível comparecer na sessão supracitada, por razões de ordem pessoal, pelo que requeiro que se proceda à minha substituição.

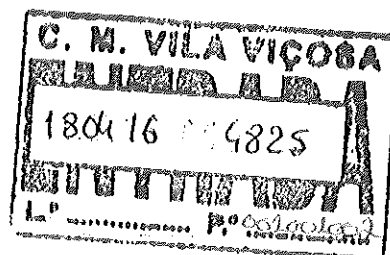
Com os meus cumprimentos.

Vila Viçosa, 18 de abril de 2016



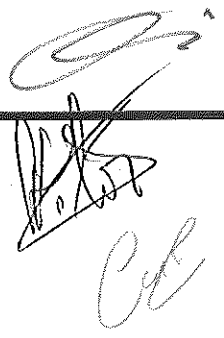
Handwritten signature.

O membro da AMVV



Patricia Bacalhau

De: Carlos Fontainhas <carlosf.arq@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 18 de Abril de 2016 11:38
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: CARLOS FONTAINHAS | AMVV | 25 DE ABRIL DE 2016
Anexos: AMVV_Carlos Fontainhas_abril_2016.pdf



Sr.º Presidente da AMVV

Ver anexo, sff.

Agradeço que o presente email seja acusado.

Obrigado.

Com os meus cumprimentos

--
Carlos Fontainhas | Arquitecto | Tlm: 965333860 | carlosf.arq@gmail.com
--

Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada.

Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.

This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information.

If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

Este e-mail é amigo do ambiente, pondere antes de o imprimir!

Patrícia Bacalhau

De: Ricardo Barros <mrobarros@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 18 de Abril de 2016 11:21
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Reunião Extraordinária comemorativa do dia 25 de Abril de 2016
Importância: Alta

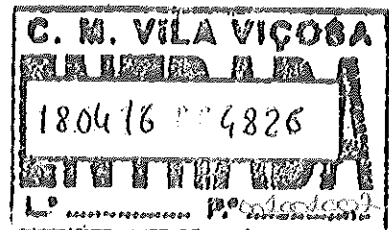
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Na sequência da convocatória enviada para comparecer à Reunião Extraordinária de 25 de Abril de 2016, venho pelo presente informar V.ª Exa. de que, por motivos pessoais imperativos, não poderei participar na referida Sessão desse Órgão. Assim, solicito mui respeitosamente, que considere esta comunicação via email como justificação da minha falta, procedendo à respetiva substituição.

Com elevada estima e consideração,

O Membro da Assembleia do Partido Socialista

Ricardo Rodrigues Osório de Barros



Patrícia Bacalhau

De: ANTONIO CHINITA <antonio.santana@millenniumbcp.pt>
Enviado: quarta-feira, 20 de Abril de 2016 09:17
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: FW: Convocatória para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa - 25.04.2016
Anexos: Convocatória António Santana.pdf
Importância: Alta

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Por motivos profissionais não poderei estar presente na presente assembleia Municipal, pelo que solicito a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos

Antonio Manuel Anjos Chinita Santana

From: Assembleia CM Vila Viçosa [mailto:assembleia@cm-vilaviosa.pt]
Sent: Monday, April 18, 2016 10:15 AM
To: ANTONIO CHINITA
Subject: Convocatória para a 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa - 25.04.2016
Importance: High

Exm.º Senhor Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,
Bom dia

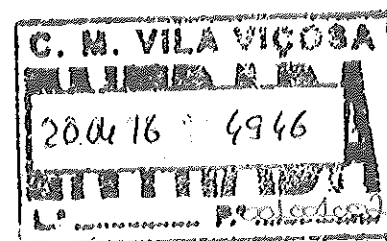
De acordo com a substituição solicitada no dia de 17 de abril do corrente, pelo membro desta Assembleia Municipal Ângelo Manuel Pécurto Consolado, para a presença na Primeira Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 25 de Abril, serve o presente para convocar V/ Exa. para o preenchimento da respectiva vaga, nos termos do n.º 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, conforme anexo.

Assim, deverá V/ Exa. comparecer na Primeira Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h30 no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho de Vila Viçosa, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- PONTO ÚNICO – SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DOS 42 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974.

- Intervenções:

- Representante da Bancada do PSD;
- Representante da Bancada do MUC;
- Representante da Bancada do PS;
- Representante da Bancada da CDU;
- Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa;
- Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.



Informa-se ainda que nesta Sessão não se irão realizar: o "Período de Antes da Ordem do Dia" e os dois "Momentos do Período de Intervenção do Público".

O Representante da Bancada que irá proferir o discurso alusivo ao Ponto, deverá ser munido do seu suporte em papel para fazer parte integrante da Ata.

No caso de V/ Exa. não aceitar o preenchimento da respetiva vaga, deverá comunicá-lo por escrito a este Órgão Deliberativo, no mais curto prazo de tempo, a fim de se promover a convocatória do próximo membro.

Com os meus cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal,

Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.



AVISO. Se receber um e-mail por engano, agradecemos devolução e aviso ao remetente ou para misaddressed.mail@millenniumbcp.pt e a sua eliminação sem reprodução. A mensagem e eventuais anexos são susceptíveis de conter informação sujeita a sigilo profissional, ao regime legal de protecção de dados pessoais, de direitos de autor ou outro, pelo que a sua divulgação depende de autorização do remetente. As opiniões emitidas não vinculam necessariamente o Grupo Banco Comercial Português. A mensagem foi filtrada por um detector de vírus, pelo que o remetente e as empresas do referido Grupo não se responsabilizam por danos provocados por terceiros no sistema de informação do destinatário. Estamos em processo de adoção do novo acordo ortográfico.

WARNING. If you believe that you received a misaddressed e-mail transmission, please return it to sender, notifying him/her of the miss delivery or inform misaddressed.mail@millenniumbcp.pt accordingly, and delete, do not use, disclose or keep its contents. The message or attachments, if any, may be subject to professional confidentiality, personal data protection, copyright or other legal disclosure restrictions, and, therefore, access by anyone else is subject to the senders authorization. Any views expressed do not necessarily reflect those of Banco Comercial Portugues Group. A virus checker sweeps outgoing e-mail. Therefore, neither the sender nor the companies of the said Group accept any responsibility or liability whatsoever for any adverse effects on your systems or data arising from intercepted, corrupted or virus-infected e-mail.

— Documento n.º 6 —

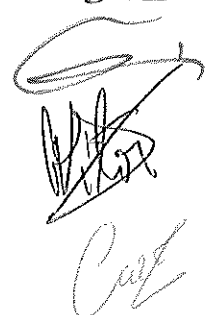
Eugénio António Martins Neutel

Rua Dr. Jeremias Toscano, n.º 9

7160 Vila Viçosa

Presidente da Assembleia Municipal

Vítor Manuel Ventura Mila



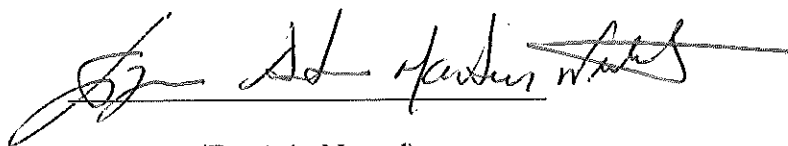
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa,

Eu Eugénio António Martins Neutel membro da Assembleia Municipal no grupo parlamentar da CDU, informo V. Ex.^a que por motivos de estar ausente de Vila Viçosa, não vou poder estar presente na reunião da Assembleia Municipal do dia 25/4/2016.

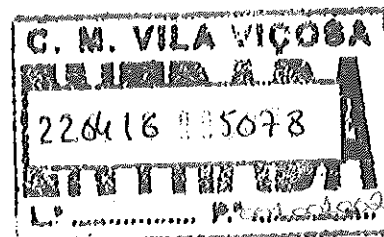
Por este motivo solicito a minha substituição.

Com os melhores cumprimentos,

O deputado



(Eugénio Neutel)





Documento nº 7

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

EDITAL N.º 04/2016

----- SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2016 – 15h30m -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: ----

---- FAZ PÚBLICO, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 28º, do mesmo diploma, e alínea b) do n.º 2, do Artigo 5.º, do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2016, no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h30m, no Salão Nobre sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, a que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- PONTO ÚNICO – SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DOS 42 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974. -----

---- Nesta sessão não se irão realizar: o " Período de Antes da Ordem do Dia " e os dois "Momentos do Período de Intervenção do Público". -----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. -----

---- Vila Viçosa, catorze de abril de dois mil e dezasseis.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Milla, Dr.)



Sessão Solene do 42º aniversário do 25 de Abril

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes dos Partidos Políticos, Autarcas e
representantes de todas as entidades oficiais hoje aqui presentes,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Representantes das diferentes estruturas sócio-
culturais, desportivas e empresariais do Concelho de Vila Viçosa,
Cidadãs e Cidadãos de Vila Viçosa, de Ciladas, de Bencatel e de Pardais,

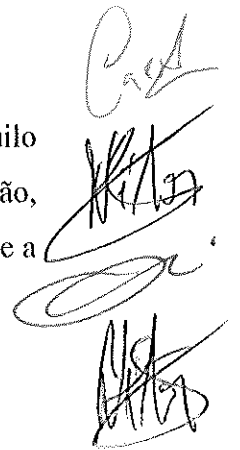
Na madrugada do 25 de Abril de 1974, Salgueiro Maia disse na Escola Prática
de Cavalaria de Santarém, o seguinte:

*“Meus senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os
estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite
solene, vamos acabar com o estado a que chegámos! De maneira que, quem quiser vir
comigo, vamos para Lisboa e acabamos com isto.”*

E assim se iniciou a marcha para a revolução em Portugal!

Como é comum a todas as revoluções, a ressaca dos dias seguintes levou a
excessos, a radicalismos e à tentativa de novos golpes de estado, só que desta vez,
ideologicamente opostos àquele que fora travado.

Para infelicidade de uns, a libertinagem e os radicalismos não superaram aquilo que de bom veio com a revolução: a liberdade de escolha, de expressão, de associação, de opinião, o direito à autodeterminação e mais tarde, a Democracia, o mercado livre e a entrada na União Europeia;



Valores estes que o Partido Social Democrata, nunca desistiu de defender. Nem antes do 25 de Abril, pela ala liberal do Parlamento, através do saudoso Dr. Francisco Sá Carneiro, Dr. Miller Guerra, Dr. Pinto Leite, Dr. Magalhães Mota e do Dr. Pinto Balsemão, nem agora, 42 anos depois. Para o PSD, os valores acima mencionados continuam e continuarão a ser sempre os pilares da nossa doutrina política.

Passados 42 anos do dia da mudança, da esperança, de um futuro promissor e de um País em que a Democracia é dos Democratas e não só de alguns.

A geração que hoje aqui represento, é uma geração que respeita e privilegia a liberdade de expressão e a Democracia, bem como abomina qualquer tipo de autoritarismo ou abuso de poder.

A minha geração nasceu no pós guerra-fria. Nasceu na plenitude da Democracia Portuguesa e na globalização dos cidadãos, das nossas empresas e dos nossos serviços. E é inspirado nela que gostava de dizer umas breves palavras.

Parafraseando, George Orwell: “Se a liberdade significa alguma coisa, será sobretudo o direito de dizer às outras pessoas o que elas não querem ouvir.”

Desculpem-me minhas Senhoras e meus Senhores, confesso que não entendo o porquê de em Vila Viçosa o Executivo CDU não ter maturidade democrática suficiente para respeitar a Oposição. Perseguindo e repugnando através de processos judiciais muitos dos Cidadãos que não comungam da sua própria visão.

Pergunto: Será tudo isto democrático? Serão estes os valores da revolução de Abril? Será esta a liberdade de expressão apregoada pelos Capitães de Abril? Eu não

- Doc 8 -
2/3

comungo com tal ideal, perseguindo quem esteja contra mim. Pois assim comporto-me de forma contrária aos princípios da revolução de Abril, que era acabar com a Ditadura e a lei da pida. “Quem não era da situação, era do contra” – por isso era perseguido e preso.

Os Capitães de Abril, deram-nos a possibilidade de escolher os Políticos que nos representam e são estes que serão responsáveis pelo nosso futuro. Façamos para que em breve não o desperdicemos e possamos na urna de voto exprimir aquilo que pensamos e que queremos para Vila Viçosa. Não deixemos que sejam os outros a decidir por Nós. Sejam parte activa da mudança...

Sejam parte de uma mudança que atraia o investimento. A criação de empregos de futuro e não precários, os quais não garantem qualquer futuro a ninguém e muito menos à Juventude que quer organizar a sua vida familiar e radicar-se em Vila Viçosa.

Não se devem fazer moções em Assembleias Municipais a pedir emprego ao Estado quando todos sabemos que é a iniciativa privada que dá emprego e que cabe aos órgãos locais esforçarem-se para oferecer condições a quem invista e crie emprego.

Se temos neste momento Évora, Estremoz, Sousel, e Ponte de Sôr a oferecerem condições para a atracção e fixação de empresas nos seus Concelhos, o que espera Vila Viçosa para ganhar escala nas sinergias com potenciais investidores nacionais e internacionais? Qual tem sido a estratégia do Município nos últimos anos para atingirmos este fim? Eu digo, nenhuma!

Finalizo com uma frase do célebre cineasta James Cameron: “Se traçarmos metas absurdamente altas e falharmos, o nosso fracasso será muito melhor que o sucesso dos outros ”, no entanto se o Executivo CDU continuar a traçar metas demasiado baixas para o crescimento e desenvolvimento, qualquer sucesso que seja, será sempre um fracasso para o nosso futuro!

Viva Vila Viçosa livre!

Examos. Senhores:

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Deputados Municipais

Meus Senhores e Minhas Senhoras

25 de Abril de 2016, Já passaram 42 anos da REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, do 25 de Abril de 1974.

Celebramos este ano, também, 40 anos da instauração do PODER LOCAL DEMOCRATICO no nosso País, por isso mesmo hoje, devíamos estar aqui para falar dos Direitos, Liberdades e Garantias, que com o PODER LOCAL DEMOCRATICO, passaram a estar mais disponíveis para todos.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO. Lamentavelmente alguns abusos que se verificaram no passado, e que hoje deviam apenas ter existência nas páginas de um manual de história, mas infelizmente 40 anos depois de ter sido criado o PODER LOCAL DEMOCRATICO, continuam a existir em Portugal, localidades onde são cometidos abusos e estão bem vivos os métodos e técnicas contra os quais Abril lutou e o PODER LOCAL DEMOCRATICO deveria ter já erradicado. Mas não, infelizmente há localidades onde o medo, a perseguição, a discriminação pela cor política, a pobreza e a falta de Liberdade são uma realidade incontornável e isto não pode ser esquecido hoje quando ainda há quem tenha "Medo de dizer o que se pensa", "medo de falar com a oposição", quando ainda há quem seja perseguido "por dizer não ou pensar diferente", quem tenha a necessidade de beijar a mão aos governantes locais, para comer migalhas, quem tenha que dizer que não se vê, o que está claro aos olhos de todos, quem tenha de perder a dignidade para alimentar a sua família.

A máxima do antigo regime "ou estás comigo ou contra mim" está mais viva do que nunca em alguns locais do nosso Portugal.

O PODER LOCAL DEMOCRATICO criado há 40 anos, em alguns locais está refém de pequenos grupos político partidários, constituídos na sua maioria por desempregados que se tornam assalariados desses pequenos poderes e que por isso deles dependem, fazendo assim tudo para que esse poder se mantenha.

Nestes pequenos palcos de atores menores já não contam os ideais de Abril (Democracia, liberdade, Igualdade e Desenvolvimento), apenas contam os interesses mesquinhos, a compra do voto, a criação de dependências, a troca de favores, a penalização e perseguição dos que teimam em não se submeter, dos que teimam em dizer como o poeta " Não. Não vou por aí".

Nestes palcos do PODER LOCAL DEMOCRATICO, onde a democracia e a Liberdade são reféns dos interesses privados de alguns, troca-se o dinheiro público por votos, favorecem-se os amigos, esbanjam-se os recursos de todos para satisfazer alguns, distribuem-se benesses pelos apoiantes, fornecimentos, aquisição de serviços, facilita-se a aprovação de pretensões a troco de juramentos de fidelidade eterna, arrendam-se imóveis de amigos, ao lado de imóveis municipais fechados, dão-se chorudos ordenados aos novos lacaios, navega-se à vista, sem rumo, num devaneio constante, esquecendo Abril e os PODER LOCAL DEMOCRATICO que ele anunciou.

Mas tal como na velha ditadura a perseguição também está presente, colocam-se processos em tribunal a tudo e a todos, ostracizando, desprezando e criando problemas a pessoas e instituições que não são lideradas pelos amigos e lacaios, sempre que estas não são submissas ou têm a ousadia de dizer NÃO.

O requinte chega ao ponto de penalizar uma população inteira quando alguns pais têm a ousadia de dizer que queriam mais transportes para os seus filhos se deslocarem para a escola e para casa.

Chega-se até ao ponto de se tentar dominar instituições promovendo listas constituídas por membros do seu pequeno grupo para dominar instituições que se consideram hostis apenas porque não vão ao "beija mão" ou não dizem que não veem o que está à vista de todos.

No entanto hoje após, 42 anos de LIBERDADE e 40 anos de PODER LOCAL DEMOCRATICO não nos podemos esquecer dos exemplos do passado, aqueles que não queremos que voltem, aqueles contra o qual muitos e muitos Democratas lutaram e até deram a sua vida pela LIBERDADE.

Felizmente que em Vila Viçosa a Democracia está bem viva e podemos comemorar os 40 anos do PODER LOCAL DEMOCRATICO e o 25 de Abril.

Há no entanto no nosso concelho algumas questões que, em nosso entender, devem ser melhoradas. Acreditamos que a o poder estará empenhado em melhorá-las, porque nisso sinceramente acreditarmos e porque no nosso concelho felizmente

podemos falar abertamente sobre o que pensamos sem levar com um processo em tribunal e porque sabemos que o poder não se limita a ouvir a oposição, pois até agradece os contributos e entende que a oposição contribui para o engrandecimento do nosso concelho aqui vão algumas sugestões:

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO: Entendemos que não há necessidade de no nosso município ter existir um encarregado da camara quando não o é, pois estando a recibo verde não o pode ser, pois exerce um serviço sem submissão hierárquica nem horário, ou seja não pode dar ordens aos funcionários municipais. Mas compreendemos que como está desempregado e também tem direito à vida, se lhe faça um recibo verde, mas desculpem lá a nossa ousadia não concordamos é que o PODER LOCAL DEMOCRATICO lhe pague por mês quase 5 vezes o ordenado mínimo nacional (2436.00 euros), quando há trabalhadores municipais com qualificações superiores a ganhar 540 euros.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO: Entendemos que as crianças de S. Romão merecem ter transporte durante à tarde para regressar a casa mais cedo, desculpem-nos mas, é o que achamos e até fizemos uma proposta que a maioria no poder não votou, certamente por distração, sabemos que isso pode custar 5 mil euros, mas se o PODERLOCAL DEMOCRATICO pedisse a alguns dos cerca de 600 idosos que vai levar a Alqueva gratuitamente, pagando almoço, viagem de barco e autocarro, num total de 16 mil euros, algum contributo, por exemplo aos que recebem reformas de mil euros provavelmente poderiam pagar uma parte do passeio e assim este PODER LOCAL DEMOCRATICO já poderia pagar o autocarro às crianças de S Romão, acham que eles se chateavam?

Neste PODER LOCAL DEMOCRÁTICO: Como o dinheiro é pouco como não se cansam de o dizer ,sabemos que certamente não se lembraram, queríamos dizer que não havia necessidade de alugar o R/C da casa do antigo Presidente da Camara, Capitão Ramalho Ortigão, por 400 euros por mês, desde o passado dia 1 de Abril , para instalar o museu do estanho. Quanto a nós não havia necessidade primeiro, porque ainda não sabemos que peças vão ser doadas nem quando vai abrir o museu, segundo porque a casa precisa de obras onde vai ser gasto dinheiro que é de todos, e por fim, achamos que deve ter sido mesmo falta de lembrança, porque temos o antigo quartel dos bombeiros que é propriedade da camara uns metros acima na mesma rua. O PODER LOCAL DEMOCRATICO só com esta poupança podia mandar dois autocarros a S. Romão levar as crianças por dia.

Neste PODER LOCAL DEMOCRÁTICO, também no passado mês de Dezembro sugerimos que as famílias com filhos pudessem beneficiar no nosso concelho, de um desconto no imposto municipal sobre imóveis. O PODER LOCAL DEMOCRATICO votou contra, preferindo castigar as famílias com filhos, certamente não viu bem a questão, nem chefe de gabinete do executivo do PODER LOCAL DEMOCRATICO, que por acaso é o Sr. Presidente da Assembleia Municipal onde hoje celebramos 42 anos de Liberdade e nos congratulamos por há 40 anos ter sido criado o PODER LOCAL DEMOCRATICO, o mesmo PODER, que no dia em que discutimos esta redução do IMI nem sequer deixou que a proposta entrasse na mesa. Acreditamos que certamente por distração. Pedimos mais atenção para que no futuro, esteja mais atento para quando no o poder central permita beneficiar os munícipes e Vila Viçosa não seja a o Nosso PODER LOCAL DEMOCRATICO a não o permitir.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO também apelamos para que possa votar favoravelmente as proposta do MUC, lavadas por várias vezes à ao PODER LOCAL DEMOCRATICO, para que todas as crianças de Vila Viçosa possam receber subsídio de Nascimento. O PODER DEMOCRATICO e bem dá aos pais 500 euros pelo nascimento do primeiro filho, 750 euros pelo nascimento do segundo filho e 1000 euros pelo nascimento do terceiro filho. Não percebemos é porque é que só o dá e teima nisso, aos pais que tem menos de 35 anos e são possuidores do cartão jovem municipal.

O PODER LOCAL DEMOCRATICO não acha que as crianças são todas iguais, tem as mesmas necessidades independentemente de os pais terem até 35 anos ou mais de 35 anos? Certamente ainda não viram bem a questão e na próxima já votarão a favor. Pois num país onde cada vez se é pai mais tarde, em concelhos como o nosso é muito mau discriminar os pais que só o são depois dos 35 anos.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO também queríamos ajudar a perceber que, quem tem uma habitação própria não é rica e

os filhos deste poder, não precisam de apoio para estudar, muitas vezes essa habitação própria está a ser paga com grandes dificuldades pelas famílias. Estas famílias consideradas ricas, não tem meios para mandar os seus filhos estudar, o que não é justo depois do 25 de Abril e de 40 anos de PODER LOCAL DEMOCRATICO.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO não nos poderíamos esquecer de pedir que fossem sensíveis às dificuldades que passam os trabalhadores do parque Industrial de Vila Viçosa, pois desde que mandaram fechar a entrada mais utilizada, todos eles

gastam em média mais 30 euros por mês para ir trabalhar, Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO, acreditamos que com esta menção aqui e imbuído do espírito de Abril o PODER LOCAL DEMOCRATICO mude de posição e possa abrir ESTA PORTA que injustamente mandou fechar.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO. Gostaríamos também hoje de deixar um lamento pela forma como alguns animais foram tratados POR ESTE PODER LOCAL DEMOCRATICO, no cumprimento de ordens superiores de quem conhecemos a origem, sempre que apanhavam um cão vadio no concelho ou recebiam chamadas de munícipes para recolher animais, os levavam para a entrada de Juromenha e aí os abandonavam, longe do nosso concelho. Sabemos que este PODER LOCAL DEMOCRATICO é sensível a esta questão e pedimos que não permita que tal atrocidade volte a acontecer pois Abril não é só para os seres humanos que vivem no território, mas acreditamos, que são também para as outras espécies animais que partilham este território com todos nós.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO, também gostaríamos de referir que em nosso entender a democracia que dá a Liberdade exige, por outro lado, Responsabilidade e Seriedade. Tal como o já fizeram os Revisores Oficiais de Contas dos últimos três anos, gostaríamos de sensibilizar este poder para a necessidade de urgentemente ser implementada uma contabilidade de custos que nos permita saber o que temos em armazém no final de cada ano e para onde vai (onde é imputada) todos os materiais que saem do armazém. Não que duvidemos do que quer que seja mas é melhor não haver a menor dúvida.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO, Dia da Liberdade e do respeito pelo Povo, não queríamos deixar de lembrar as condições de trabalho dos trabalhadores da autarquia, uns apinhados em gabinetes onde, em nosso entender, as condições de trabalho não são as melhores, outros em oficinas que no privado seriam fechadas à primeira vistoria, outros sem equipamento próprio para desempenhar as tarefas e alguns sujeitos a condições que achamos desumanas, atente-se ao que se passa com aqueles que diariamente recolhem o nosso lixo. Certamente este poder não teve ainda oportunidade de ler o relatório da empresa de higiene e segurança no trabalho mas estamos em crer que assim que o ler muita coisa irá mudar.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO queremos aqui dizer que concordamos com a ideia da candidatar Vila Viçosa a Património Imaterial da Humanidade, sabemos que desde 2001 data em que o poder lançou a ideia que há dificuldades. Depois disso outros lançaram candidaturas e já constam da Lista de Património Imaterial da

Humanidade: Paisagem da vinha da ilha do Pico (2004), Elvas (2012), Universidade de Coimbra (2013), Os chocalhos das alcáçovas (2015), O cante Alentejano, etc. Não é o facto de ainda não termos submetido nenhuma candidatura nem estarmos na lista indicativa, todos estes anos depois que nos deve desmoralizar, estamos com a ideia e apoiaremos todo o esforço para que não passem mais 15 anos sem nenhuma submissão.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO. Por último gostaríamos de informar que já não vamos mais propor ao poder o pagamento das vacinas (pneumocócica) os recém nascidos e dizer-lhe que quando o poder votou contra o pagamento das vacinas ficámos tristes, mas felizmente o governo vai pagar a todas as crianças de Portugal. Só ficaram prejudicadas aquelas crianças do nosso concelho que nos últimos dois anos não levaram a vacina porque os pais não tinham dinheiro.

Neste PODER LOCAL DEMOCRATICO. Para finalizar gostaríamos que a nossa terra pudesse reaparecer novamente no mapa cultural nacional e que pelo menos o cine teatro Florbela Espanca, pudesse abrir para que o Povo possa usufruir da arte e da Cultura que tal como a Liberdade, muita falta fazem para que Abril e o PODER LOCAL DEMOCRATICO possam ser uma realidade.

O 25 DE ABRIL

DEU Á LUZ UMA DONZELA

Á QUEM NA QUEIRA MATAR

E QUEM SE MORRA POR ELA

Viva Abril

Viva o poder local democrático

Viva Vila Viçosa, 25 de Abril de 2016





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Discurso do 25 de Abril de 2016

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Caros Membros desta Assembleia, minhas senhoras e meus senhores

Comemoramos hoje o quadragésimo segundo aniversário de um acontecimento indelével na História de Portugal, na memória dos portugueses e na História de outros países e povos que, outrora, pertenceram a um Império decadente, suportado por um regime caduco e violentamente opressivo.

De facto, 25 de Abril de 1974 foi o dia que devolveu aos portugueses a dignidade de um povo democraticamente livre, livre de exprimir a sua vontade política, cultural e ideológica.

Não há realmente qualquer dúvida que o “Democratizar, Descolonizar e Desenvolver” que orientou o MFA correspondeu de imediato ao final da PIDE/DGS e da Censura e passado uma semana o 1.º de Maio seria celebrado em Plena Liberdade pela primeira vez em muitos anos.

O que aconteceu depois é do conhecimento de todos nós. As vantagens deste ato heroico dos chamados Capitães de Abril, e de todos os que com eles dividiram esta difícil tarefa, fazem parte do nosso atual quotidiano e da nossa cultura.

Compete-nos a todos nós hoje relembrar esse ato e mostrar nesta cerimónia que os esforços feitos desde há 42 anos para manter o país livre de ditaduras não foram em vão. Nós e os nossos filhos merecemos viver em democracia plena. Merecemos o que foi conquistado, e não deixaremos jamais que nos tirem esse direito.



Por vezes ouvimos dizer que, para muitos jovens, o 25 de Abril não tem muita importância. Alguns argumentam ainda que Abril só tem um verdadeiro significado para quem o viveu e traz no coração esse dia. Eu sou opositor dessa ideia, pois defendo que todos nós, de uma maneira ou de outra, temos muito em comum com os que tornaram a liberdade possível em Portugal.

Todos nós, mesmo os que nasceram depois da revolução, lutamos para manter esses direitos conquistados e mostramos o nosso desagrado quando os mesmos não são cumpridos ou são colocados em causa.

Tendo em conta o que acabei de referir, relembro que desde a última Sessão Comemorativa do 25 de Abril, tiveram lugar dois importantíssimos momentos em que se celebrou a democracia:

- As eleições democráticas livres;
- E a formação democrática de um governo.

É esta, na prática, a herança que os bravos homens e mulheres que fizeram 25 de Abril nos deixaram. O resultado destas eleições originou a formação democrática de um novo governo com o apoio parlamentar dos Partidos de Esquerda o que, após um longuíssimo período de políticas ultraliberais de direita, me traz agora uma esperança mais otimista no futuro dos direitos dos trabalhadores, da defesa do estado social, da aposta na saúde e no desenvolvimento económico.

Contudo, apesar do que acabei de dizer, esta nova perspetiva a nível nacional não se repercute em todo o território português. Infelizmente assiste-se ainda a fenómenos em que se tenta, a todo o custo, sonegar os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Devo recordar que mesmo a nível local se nota esta autocracia quando quem está no poder vira as costas à oposição e tenta sempre calar as vozes contrárias às ideias de quem discorda da maioria que governa, recorrendo muitas vezes, de forma lamentável, ao insulto pessoal.

Dce 10



Ações como estas e outras, que são conhecidas de quem acompanha a vida política concelhia, levam a que haja um afastamento, cada vez maior, dos mais jovens de estar na política, de ter projetos políticos, de pensar em plena liberdade, tal como foi idealizado por quem protagonizou a revolução dos cravos.

Considero que a liberdade e a democracia se tratam de instrumentos para que os próprios cidadãos transformem e atuem no sistema onde estão inseridos, traçando os rumos do seu próprio destino.

É certo que vivemos momentos de uma forte intranquilidade económica e financeira. No entanto, é minha opinião que não podemos culpar o regime da liberdade e da democracia, nem tão pouco enveredar pelo caminho fácil do populismo. Devemos, isso sim, intervir onde nos for possível, começando desde logo, e através da nossa liberdade, a responder ao desafio de contribuir para a melhoria da qualidade, a todos os níveis, da nossa democracia.

Agora, mais do que nunca, as diferenças políticas ou de opinião não podem ser vistas com desagrado ou como um motivo de desprezo, mas antes ser assumidas como um salutar exercício de convivência e de pluralismo.

Os Órgãos Autárquicos deverão ser os grandes promotores do exemplo de como a sociedade se deve posicionar nos diversos campos da vida social, cultural e económica, mesmo que sejam tarefas, ações, ou apoios que ultrapassem as suas competências porque o que deve nortear a política antes de tudo são os **Direitos, Liberdades e Garantias que proporcionem o interesse supremo para o povo!**

Viva o 25 de Abril.

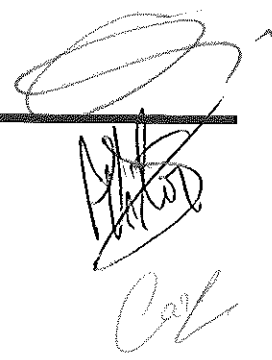
Viva Vila Viçosa.

Viva Portugal.

Doc 10

Patrícia Bacalhau

De: Diogo Ferreira <diogopqferreira@gmail.com>
Enviado: domingo, 22 de Maio de 2016 23:00
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Discurso 25 de Abril, Partido Socialista
Anexos: Partido Socialista de Vila Viçosa - Discurso 25 Abril 2016.pdf

Handwritten signature and initials in the top right corner of the email header.

Bom dia,

Como acordado, segue em anexo discurso do 25 de Abril do Partido Socialista.

Obrigado,

Melhores cumprimentos:
Diogo Ferreira

Exmo. Sr. Presidente da ~~Assembleia Municipal~~ C. MUNICIPAL
Exmo. Sr. Presidente da ~~Câmara Municipal~~ ASSEMB. MUNICIPAL
Exmos. Deputados e Deputadas Municipais
Exmo. Público, ~~Senhores~~ MAS. SRAS. E MEUS LEITORES

Nas vésperas da revolução ouvíamos as baladas proibidas do Adriano e do Zeca e ficávamos conscientes dos “VAMPIROS” que adejavam sobre as nossas cabeças, e de como seria impossível existir um “MACHADO QUE CORTASSE A RAIZ AO PENSAMENTO”...

Muitos de nós elegemos então os nossos heróis, CATARINA, BENTO DE JESUS CARAÇA, HUMBERTO DELGADO, OS EVADIDOS DE PENICHE, OS SOBREVIVENTES DO TARRAFAL...e quando os jovens capitães decidiram decretar o fim da guerra colonial, logo nas ruas, nos campos e nas cidades, o povo bradou que “UNIDO JAMAIS SERIA VENCIDO”...

Quando a peçonha voltava a investir sobre o “SANGUE FRESCO DA MANADA”, para exorcizar o pesadelo, novamente se fazia ecoar a “GRÂNDOLA VILA MORENA”, para bem recordar que “É O POVO QUEM MAIS ORDENA!”.

Recordar pois, nesta data, o Zeca e o Adriano é para nós um absoluto acto de justiça. Contudo, este ano, quando se comemoram os 40 anos da promulgação da CONSTITUIÇÃO DE ABRIL, centremos a nossa atenção sobre a extraordinária relevância que ela teve e tem para a construção de uma sociedade melhor, mais justa e solidária em Portugal. Na nossa Constituição, uma das mais progressistas da Europa, onde se inscrevem fundamentais direitos políticos, económicos, sociais e culturais, permanecem os princípios da soberania popular, que visam a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa. A nossa Lei Fundamental, garante as mais amplas liberdades e direitos, sempre numa perspectiva de justiça social e progresso. Seguramente por esse motivo, tem sido tão vilipendiada e tem suscitado tanto ódio por parte das classes dominantes.

Numa análise necessariamente breve sobre as mais importantes matérias que determina, salientemos apenas alguns dos seus princípios fundamentais:

- Nas **relações internacionais**, o texto constitucional determina que Portugal se rege pelo respeito dos direitos humanos, dos direitos dos povos, da igualdade entre estados e da solução pacífica dos conflitos. Preconiza a abolição do imperialismo, do colonialismo e de todas as formas de agressão, bem como a dissolução dos blocos político-militares.

- No plano das **tarefas fundamentais do Estado**, expressa o desígnio de “promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses, bem como a efectivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais”.

- No plano dos **direitos, liberdades e garantias**, determina o direito de todos à justiça, o direito à vida, à liberdade e à segurança. Garante a liberdade de imprensa, o direito de reunião e manifestação e liberdade de associação. Expressa a garantia da segurança no emprego, os direitos de intervenção das comissões de trabalhadores na vida das empresas, a liberdade sindical, o direito do exercício de actividade sindical nas empresas, o direito à greve e a proibição do lock-out.

- Em matéria de **direitos económicos, sociais e culturais**, assegura que “todos têm direito ao trabalho”, cabendo ao Estado a “execução de políticas de pleno emprego”. Direitos dos trabalhadores estão aí consagrados, como sejam o direito à retribuição justa, ao trabalho em condições de higiene, segurança e saúde, à conciliação da vida profissional com a vida familiar, ao repouso e aos lazeres”. Consagra o direito à segurança social e à saúde, o direito a uma habitação condigna, à protecção da família, à protecção da maternidade e paternidade, o direito à educação e à cultura, bem como a gratuidade do ensino na escolaridade obrigatória.

- No domínio da **organização económica**, impõe ao Estado a missão de elevar o bem-estar social e económico, a justiça social e a garantir a igualdade de oportunidades. Aponta o objectivo de promover uma “repartição justa dos rendimentos e da riqueza”, visando o IRS a “diminuição das desigualdades”.

- No âmbito da **organização do poder político**, a Constituição afirma que o poder pertence ao povo e impõe a separação e interdependência entre os órgãos de soberania. Garante a independência dos tribunais e autonomia do Ministério Público.

- Quanto à **organização do Estado**, estão consagradas as autonomias regionais, o poder local democrático e as regiões administrativas.

- No que concerne à **democracia participativa**, a Constituição dedica um capítulo às organizações de moradores, reconhecendo a existência de Comissões de Moradores como uma forma de organização de base do poder local, com direito de petição perante as autarquias locais.

CA
[Handwritten signatures]

É este o desígnio constitucional aqui muito brevemente resumido, que tem sido sujeito a tantos ataques e tão grosseiras violações, especialmente com o objectivo de subverter e destruir os direitos e as conquistas alcançadas pelos trabalhadores, pelos reformados e por outras camadas não monopolistas da população em geral. A Constituição da República Portuguesa é a Constituição de Abril, por isso afirmamos que cumprir, defender e honrar a Constituição é defender e honrar o 25 de Abril!

VIVA A CONSTITUIÇÃO!
VIVA O 25 DE ABRIL!

Grupo Parlamentar da CDU

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras Deputadas e Deputados Municipais

Senhoras Vereadoras e Vereadores da Camara Municipal

Senhores Presidentes e Senhora Presidente das Juntas de Freguesia

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Existem vários dias históricos que são lembrados com especial significado e emoção, mas nenhum outro evoca a nossa memória coletiva, o Portugal livre e democrático, o conjunto de valores e as nossas convicções mais profundas como o 25 de Abril de 1974.

Á 42 anos Portugal reencontrou se consigo mesmo e com o mundo, a revolução de abril de 1974 devolveu aos portugueses a dignidade de viverem num país livre, de escolherem o seu próprio destino e serem autores do seu futuro, a experiencia da revolução portuguesa veio apontar novos rumos e novas formas de evolução histórica, constitui-se mesmo como uma referencia para outros povos que aspiravam a liberdade e ao progresso por isso celebramos hoje mais uma vez o 25 de abril de 1974, um dia que ficara indelevelmente marcado na Historia de Portugal, na memoria dos portugueses e na historia de outros Países e Povos. Neste momento é justo relembrar a atualidade do seu legado e dos seus ideais, um deles a constituição da Republica portuguesa aprovada pela assembleia constituinte á precisamente 40 anos é a matriz fundadora do regime democrático e do estado social de direito uma lei fundamental que após 4 décadas e várias revisões continua a ser o garante de direitos fundamentais e bussola de regras e de valores essenciais do nosso regime democrático.

Comemoramos igualmente os 40 anos das primeiras eleições autárquicas, resulta incontornável referir que entre as formas mais genuínas de concretizar os ideais do 25 de abril está o poder local democrático, de fato é amplamente reconhecido que o poder local democrático constituiu uma das mais significativas transformações democráticas da sociedade portuguesa após a revolução de abril, o poder local democrático está firmemente enraizado na vida coletiva dos portugueses, apesar dos atropelos, das incompreensíveis más vontades mais ou menos dissimuladas, da crescente limitação de meios financeiros e das consecutivas alterações ao seu regime legal, que de alguma forma tem

definido a sua matriz libertadora, a sua autonomia e a sua componente democrática. Fator de progresso social, cultural e económico, as autarquias locais são a forma mais eficaz de realização de um estado democrático, já que os eleitos convivem diariamente com quem os elegeu, acompanhando as comunidades locais nas suas necessidades, nas suas carências e nas suas expectativas. A matriz libertadora do poder local, a cidadania ativa, a componente participativa e o valor inclusivo constituem reserva de energias democráticas e empreendedoras que poderão dar um contributo valioso e positivo na alteração das condições atuais do país, é dever de todos os democratas defender a valorização e o aprofundamento do poder local democrático reclamando o cabal respeito pela sua autonomia administrativa e financeira assim como apoiar a criação da comunidade regional do Alentejo como a solução transitória mais adequada até a efetiva criação e instituição das regiões administrativas do continente a comunidade regional do Alentejo no respeito pela constituição da república deve substituir a existente administração regional desconcentrada por um poder local regional, democrático, participado, representativo, plural e transparente, um poder local de base regional que defenda junto da administração central e das instancias europeias os interesses e aspirações de todo o Alentejo.

Minhas senhoras, meus senhores, ao longo dos últimos anos vivemos acontecimentos extraordinários que golpearam os sentimentos e as aspirações das populações e conduziram ao empobrecimento do nosso país.

A atuação do anterior governo PSD/CDS, refém de interesses particulares, nomeadamente partidários com a destruição do estado social demonstrou inequivocamente que a direita que nos governou escorou a sua ação governativa na indiferença pela sociedade e foi totalmente subserviente aos interesses do capitalismo financeiro e das conceções neoliberais da política, não hesitou em atingir o cerne dos valores democráticos e os fundamentos da ordem jurídica ao não respeitar os direitos adquiridos e ao afrontar de forma obstinada o tribunal constitucional com as suas propostas inconstitucionais designadamente em matéria orçamental estas circunstâncias introduziram também fatores de grande perturbação no funcionamento do poder local que cada vez mais limitado de meios financeiros e de instrumentos legais se viu conseqüentemente mais

golpeado nas suas potencialidades democráticas, na sua autonomia e na sua mais genuína dimensão participativa.

Perante a grave situação a que o país foi conduzido nos últimos anos a atual fase da vida política nacional, caracterizada pelo afastamento do governo PSD/CDS e pela nova correlação de forças na assembleia da república é um tempo de oportunidades, torna-se imperioso aproveitar esta nova conjuntura para construir com urgência um novo projeto de sociedade e de organização da vida coletiva dos portugueses com mais liberdade, mais democracia, mais igualdade e mais justiça social. Pela nossa parte a nível autárquico local, continuaremos a nossa missão de governar com verdade e rigor em respeito pelos valores da cidadania, encaramos com espírito de missão a responsabilidade que os calipolenses nos confiaram, apesar das dificuldades e da pesada situação herdada. As metas atingidas nos dois anos e meio do atual mandato municipal comprovam que é viável outra forma rigorosa, transparente e eficiente de gerir o município foi possível delegar competências e meios financeiros nas juntas de freguesia, aumentar os níveis de investimento sustentado, incrementar os apoios sociais as populações mais carenciadas, implementar um vasto conjunto de incentivos e de isenções de taxas, apoiar efetivamente as instituições e as associações, promover turisticamente o concelho, assim como privilegiar as requalificações e as intervenções urbanísticas e retomar decididamente o processo de candidatura de Vila Viçosa a património mundial da UNESCO, aposta-mos nas instituições publicas e privadas, e no movimento associativo como forças transformadoras do concelho a nível desportivo, cultural e social, prosseguiremos uma politica de racionalização de recursos e de equipamentos, adequada as necessidades das populações e condizente com as formas mais eficazes e transparentes de gestão dos bens públicos, ate final do mandato continuaremos a trabalhar no respeito pela diversidade de opiniões, apelando a participação cívica de todos os munícipes e ao empenhamento das instituições concelhias para de forma sinérgica elevar os níveis de progresso, de desenvolvimento do nosso concelho e de bem-estar das nossas populações.

Viva o 25 de abril,

Viva Vila Viçosa